



CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO
ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-0212/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-0212/1995 DE 09/03/95

PROMOVENTE: VEREADOR

COSME LOPES

DOCUMENTO RECEBIDO CMSP:

E M E N T A:

AUTORIZA O EXECUTIVO A ALTERAR A DENOMINAÇÃO DA RUA
JACOFER, DISTRITO DE FREGUESIA DO Ó, E DÁ OUTRAS PRO-
VIDÊNCIAS

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 09:39:10

00000012590-32



ARQUIVADO EM 19/9/95

REGINA APARECIDA BARROS
CHEFE DE SEÇÃO TÉCNICA II



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 01 de proc
n.º 212 de 1995

LIDO HOJE

ÀS COMISSÕES DE: 09 MAR 1995

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-0212/1995

COMISSÃO DE JURIS
POLÍCIA URBANA, MET. MAN. S.
PÚBLICA, C. R. E. R. S.
P. IN. A. M. T. E. O. L. I. S. A. M. O. S.

Autoriza o Executivo a alterar a denominação da Rua Jacofer, Distrito de Freguesia do Ó.

PRESIDENTE

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica o Executivo autorizado a alterar a denominação da Rua Jacofer, cadlog nº 26089/4, / Distrito de Freguesia do Ó para Mauricio Antônio de Oliveira.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias/próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data / de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09 de Março de 1.995.

COSME LOPES
VEREADOR

anexo: atestado de óbito, justificativa, recorte de jornal

SEÇÃO DE REVISÃO

09 MAR 1995

LHF/ans.

-DT. 10-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º 10 e folha de informação sob
n.º 11 / 14 / 3 / 95 a (ed)



Câmara Municipal de

Folha n.º	02	de proc
n.º	212	de 1995

São Paulo

JUSTIFICATIVA

Mauricio Antônio de Oliveira, ou simplesmente Mauricio de Oliveira, nasceu em Divinópolis, Minas Gerais, em 14.12.46. Empresário bem sucedido em seu Estado, / sempre se preocupou com a democracia, com as raízes / culturais do País, com os ideais patrióticos, sem nunca se esquecer dos mais humildes e castigados para os quais tornou-se um socorro permanente de suas mais / profundas necessidades. Disprendido de coisas materiais, tendo como principal objetivo trabalhar com amor Mauricio Antônio de Oliveira desenvolveu e criou o / Centro de Tradições Nordestinas ao lado de José de / Abreu, este proprietário da Rádio Atual, local onde / o primeiro exerceu as atividades de Superintendente. Dinâmico, determinado, duro às vezes pelo certo, mas capaz de chorar por um pequeno gesto, Mauricio de Oliveira iniciou seu destaque na vida pública ao fundar a empresa "Mauricio Representações", em Minas Gerais, ocasião que foi o único representante de Carvão Coque em 1.971. No ano seguinte, para agilizar a transação do carvão, comprou dois avioões, que também foram usados não só para o transporte de empresários de Divinópolis para Santa Catarina, mas ainda para socorro à vítimas que precisassem ser locomovidas da cidade ou do Estado. Em 1.973, já no Rio de Janeiro, expandiu / sua empresa, incluindo a representação de ferro guza. Mas no ano seguinte, atendendo a pedidos da população voltou à sua cidade natal. Através de seu trabalho, / com a comercialização de produtos tais como bocas de lobo, cujo mercado consumidor de maior potencial é / São Paulo, é que conheceu José de Abreu, aqui na Capital, há 20 anos. Este, em 1.990, quando da inauguração de sua emissora de rádio, a Atual, convidou-o / para administrá-la. Mauricio de Oliveira, que nunca / soube dizer não a um amigo, largou tudo em Divinópolis para desenvolver um trabalho social, de grande importância para a população, aqui em São Paulo. Mauricio de Oliveira foi o criador, juntamente com José de / Abreu, do Centro de Tradições Nordestinas, que tornou-se ponto de encontro dos nordestinos que não possuem / outras opções de lazer. desenvolveu todas as campanhas



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no.	23	de proc
n.º	212	de 1995

sociais de rádio, principalmente a S.O.S. Nordeste, chegando a entregar pessoalmente com o proprietário da rádio, muitas carretas de alimentos em cidades vítimas da seca. Foi elogiado como "Homem de Marketing" pela equipe do programa "Aqui e Agora" da TV-S/SBT. Na ocasião da pichação da rádio pelos neonazistas, Mauricio de Oliveira logo procurou uma resposta, sem violência, à tamanha discriminação aos nordestinos: montou um show com vários / artistas do Nordeste, em um trio elétrico, no Viaduto do Chá, Centro de São Paulo, quando foram distribuídas 20 (vinte) mil dúzias de rosas para o povo. A mensagem nelas contidas era a de que o nordestino não é apenas um povo / sofrido, rude, mas acima de tudo um povo alegre, forte e com muito amor no coração. Em Setembro de 1.993, Mauricio de Oliveira, levantando a bandeira do patriotismo, solicitou que todos os programas da Rádio Atual fossem abertos com o Hino Nacional, isto porque não se conformava em / ver os jogadores de futebol mascando chicletes na hora / do Hino, talvez por não saberem sua letra. Graças a esta idéia, a Rádio e a Eletropaulo se uniram para gravar, / com vários artistas consagrados, um disco com todos os Hinos do Brasil. A Rádio, da qual Mauricio de Oliveira / foi superintendente até seu falecimento, é hoje um canal aberto da população, nordestina ou não, para a qual a sua programação está voltada. A emissora ocupa hoje o 11º lugar no Ibope, tendo sido fundada em 15.11.90 e, / nela, o pesar pelo falecimento do Mauricio ainda hoje / perdura.

República Federativa do Brasil



Estado do Rio de Janeiro
PODER JUDICIÁRIO

DR. ROBERTO LUIZ FAUSTO JOBIM, Oficial Vitalício da
QUINTA CIRCUNSCRIÇÃO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
Rua Dalma Ulrich, 154 - Esq. de Av. Copacabana
COMARCA DA CAPITAL - FREGUESIA: LAGOA E GÁVEA

OFFICIAL DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIFICA que, revendo o Livro 405, C de registro do óbito dele, a fls. 261, sob o numero de ordem 78345, consta o de **MAURICIO ANTONIO DE OLIVEIRA**, falecido no dia 10 de Fevereiro de 1994, às 16:40 horas no(a) Hospital Pecherlin, de sexo masculino, filho de Francisco Justino de Oliveira e de Hilda Campos de Oliveira, com a idade de 47 ano(s), estado civil casado, estado civil desquitado de Hilda de Oliveira e de Freitas, residente e morador, 615/Bairro União/DP, natural de Divinópolis/MG. Deixou um filho(s) maior(es) e quatro menor(es), não deixou bens, desconheço se era doente e não faleceu com testamento conhecido. **Causa mortis**: contusão do crânio com hemorragia subdural e edema cerebral, contusão do tórax com edema pulmonar e congestão polivisceral, não contundente e atelectasia. Médico atestante Dr(a). Antonio Pereira Bueno Filho, local de sepultamento: Cemitério de Divinópolis/MG]. Declarante: Ademir Cândido da Silva Paixão.

Observações: Guia 19 da 10ª DP.

O referido é verdade e dou fe.

11 de Fevereiro de 1994

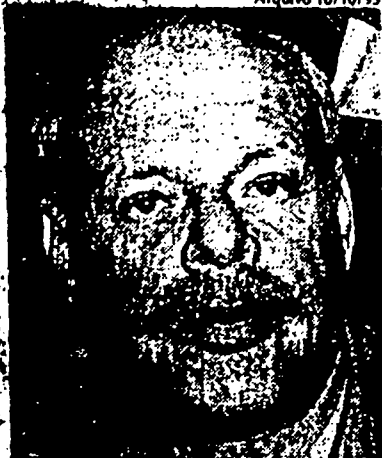
Oficial do Registro Civil

FRANCISCO EDELBERTO I. TAGLIA
Escrivão Juramentado - QLT

São Paulo, sexta-feira, 11 de fevereiro de 1994

Avião cai no Rio e mata diretor da Rádio Atual

Arquivo 10/10/93



Acidente matou Mauricio

O superintendente da Rádio Atual, Mauricio Oliveira, e o operador técnico da rádio Sidnei Carlos da Silva morreram ontem em um acidente de avião no Rio de Janeiro. Eles estavam voltando para São Paulo, quando o Seneca bimotor teve problemas e caiu na Baía de Guanabara. O piloto Eugênio Mumic, único sobrevivente, disse que tentou fazer um pouso de emergência. **DIARIO NACIONAL, PAGINA 5.**

Diario Popular - Página 5

São Paulo, sexta-feira, 11 de fevereiro de 1994

DIARIO NACIONAL

Morre diretor da Rádio Atual

Arquivo—10/10/93



Casado com a cantora Glória Rios, Mauricio morreu em acidente no Rio

RIO — O superintendente da Rádio Atual, Mauricio Oliveira, de 47 anos, e o operador técnico da rádio Sidnei Carlos da Silva morreram no acidente com o avião Seneca bimotor prefixo PT-EBL, da empresa paulista Heliranger. O aparelho ia para São Paulo quando caiu na Baía de Guanabara. Oliveira chegou a ser socorrido, mas teve uma parada cardíaca e morreu. O piloto Eugênio Mumic, de 23 anos, percebeu um defeito na superfície de comando do aparelho (no cabo que controla a direção da aeronave) quando fazia a curva na enseada de Botafogo, apenas três minutos depois de ter levantado voo, às 16h17min, do Aeroporto Santos Dumont. O piloto disse que acreditava no sucesso do pouso e que todos estavam calmos antes do avião bater na água.

O piloto e os dois passageiros foram resgatados por Eduardo Honorato de Araújo e Vitor Somogyi, num pequeno barco a motor. Eles encontraram o piloto e os dois passageiros boiando. Sidnei chegou a

ser socorrido, mas engoliu muita água, teve uma parada respiratória e não resistiu.

Uma lancha do Grupamento de Salvamento Marítimo (G-Mar) do Corpo de Bombeiros e dois guardavidas, além de uma lancha particular, ajudaram a socorrer as vítimas. O empresário e o piloto foram levados para a Marina da Glória e de lá, num carro da Polícia Civil, transportados para o Hospital Rocha Maia, em Botafogo, onde o empresário morreu antes de ser medicado.

O piloto contou que, quando decolou, os aparelhos pareciam em ordem, mas percebeu problemas quando entrou na Enseada de Botafogo. "Fiz o retorno para o aeroporto, mas o avião começou a perder altura rapidamente. Por instantes, achei que poderia pousar. Mas não deu", disse o piloto.

O corpo de Mauricio Oliveira vai ser velado na Rádio Atual e depois será enterrado em Divinópolis, Minas Gerais.

12/04/93

via são paulo

LIMÃO



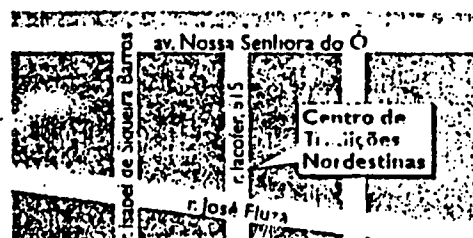
Alimentos armazenados no Centro de Tradições Nordestinas

Centro recolhe alimentos para Estados do Nordeste

Free lance para a Folha

Na próxima semana duas carretas carregadas com mais de cem toneladas de alimentos deixam São Paulo e seguem para os Estados nordestinos castigados pela seca. O primeiro ponto de parada ainda vai ser definido por sorteio pelo Centro de Tradições Nordestinas (CTN), que está recolhendo os alimentos.

Segundo o diretor do CTN, Maurício de Oliveira, 46, já há 100 cadastradas 130 cidades, que vão receber cestas básicas, com arroz, feijão, açúcar, café, macarrão, sal,



óleo e fubá. "Já fizemos contatos com o Exército e a Defesa Civil locais para fazer a distribuição de forma organizada", diz Oliveira. Durante esta semana, voluntários do CTN continuam arrecadando doações.

Centro de Tradições Nordestinas - r. Jacoler, 615, Bairro do Limão, tel (011) 252 6544. Aberto diariamente.



Rádio distribui rosas para responder aos neonazistas

Contra a discriminação, flores. A equipe da Rádio Atual, especializada em programação para nordestinos, respondeu às pichações neonazistas feitas em setembro nos muros da emissora com a distribuição de rosas ao público, ontem, em frente ao Teatro Municipal. Foram 20 mil botões cor-de-rosa, vermelhos e amarelos, disputados com avidez por milhares de pessoas. Homens, mulheres e crianças cercaram os caminhões da emissora para ganhar o brinde. Poucos sabiam, no entanto, do motivo da distribuição, que chegou a ser confundida com propaganda política.

"Pena que seja do Maluf", lamentou o assistente administrativo Geraldo César, que pegou uma rosa para dar para sua mulher. Vestidas com camisetas e bonés com o símbolo da campanha do candidato do PDS, as sete moças da Rádio Atual davam margem à confusão. Além de entregar flores, elas distribuíam caixinhas com sementes de trevo de quatro folhas, símbolo da campanha de Paulo Maluf, bandeiras e adesivos do PDS.

"Nosso ato não tem conotação política", afirmou o superintendente da rádio, Maurício Oliveira. "Nós só aceitamos a oferta do Maluf de ceder pessoal para distribuir as flores." Irritado com a confusão em torno da campanha contra a discriminação, o radialista Jorge Mauro alertava a população, do alto do carro de som, para que tomasse cuidado "com o oportunismo político". Para grande parte do público, no entanto, as flores pareciam brindes de campanha.

SHOW

Tendências políticas à parte, a distribuição de rosas agradou principalmente às mulheres que passavam na praça Ramos de Azevedo no horário de almoço. Um grupo de faxineiras do Mappin entrava e saía da loja carregando dúzias de flores. "Eu peguei umas 15 rosas para enfeitar minha casa", comemorou Fátima Gomes. Morando na rua há três meses, Alan, de 11 anos, levou uma rosa vermelha para a vendedora da loja Surfstrip, Lucimara de Souza. "Ela é minha namorada", explicou.

O vendedor José Queirós e sua mulher Cecília pegaram duas rosas e apoiaram a resposta aos ataques contra os nordestinos. "Todo tipo de discriminação é ridículo. Se se corta um braço de uma pessoa, sai sangue do mesmo jeito, todo mundo tem sangue vermelho", disse Cecília. A promoção



Alan, morador de rua, aproveitou e levou uma flor à namorada, Lucimara



re
RUA LÍBERO

Neonazistas atacam em São Paulo

Um grupo de "skinheads" (carecas) invadiu o pátio de uma rádio no Limão (zona norte), deu tiros e pichou as paredes com frases como "morte aos nordestinos". O secretário de Segurança mandou investigar. Pág. B-3

São Paulo - SP

stas
FONE: 32-1855

Folha no 08 de proc
no 212 de 1995

FOLHA DA TARDE

22/09/1992

SÃO PAULO

PICHARÃO NA RÁDIO

VIOLÊNCIA

Neonazistas depredam

Eles deram tiros para o ar e picharam 'morte aos nordestinos' e 'ratos nordestinos' nas paredes do centro, no bairro do Limão. Testemunha disse que o grupo fugiu antes da chegada da polícia

Um grupo de seis neonazistas invadiu ontem o Centro de Tradições Nordestinas da rádio Atual, na rua Jacoser, 615, Limão (zona norte). Eles dispararam tiros e picharam slogans antinordestinos no local.

"É absurdo. Nós não podemos tolerar uma ameaça dessas", disse o superintendente da rádio, Maurício Oliveira, 45. Ele afirmou que o grupo atacou às 2h30. "Nós ouvimos tiros nos fundos e, quando voltamos, tudo estava pichado", disse o locutor Jorge Mauro, 25, que estava na rádio com dois seguranças. Ele afirmou que o grupo fugiu em um Passat, antes de oito carros de polícia chegarem. "Eles eram skinheads, aqueles carecas que nos odeiam", disse Oliveira.

Nas paredes, além de cru-

zes suásticas (símbolo do nazismo), as frases pediam "morte aos nordestinos". Numa das paredes foi pichado que o diretor da rádio, José de Abreu, morreria caso "não voltasse à sua terra". Mas ele é paulista, e vai pedir proteção à Polícia Federal.

"Isso é uma resposta à nossa união antinazista", disse Oliveira. A rádio faz uma campanha de solidariedade aos nordestinos. Para ele, as chamadas são uma resposta às declarações antinordestinas de neonazistas no programa "Documento Especial" exibido no dia 17 pelo SBT.

O centro de tradições existe desde 1990, e reúne cerca de 15 mil pessoas por fim-de-semana. "É o espaço nordestino do bairro, e não podemos nos intimidar", disse Oliveira.



Funcionário do centro nordestino olha a pic

Secretário quer inquérito

O secretário de Justiça e da Defesa da Cidadania, Manuel Alceu Affonso Ferreira, pediu ontem ao secretário da Segurança Pública, Pedro Franco de Campos, a abertura de inquérito policial contra racistas declarados mostrados no programa "Documento Especial", exibido pelo SBT no último dia 17.

No ofício ele solicita também a identificação de todos os entrevistados, para se chegar ao núcleo de suas organizações. Os integrantes devem

ser enquadrados na Lei Caó, que define os crimes de preconceito e de incitamento à violência por meio de órgãos de divulgação.

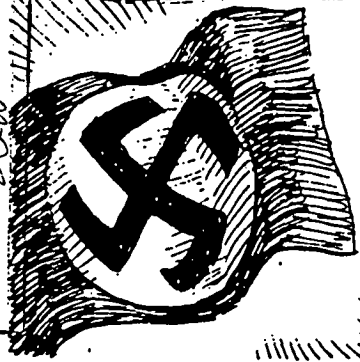
Segundo Ferreira, a Constituição Federal garante direitos iguais, sem distinção de raça, cor, religião ou nacionalidade. As denúncias de preconceitos podem ser encaminhadas à Assessoria de Defesa da Cidadania, na rua Líbero Badaró, 119, 8.º andar (região central).

'Não vamos mata

O neonazista Schmidt (não diz o primeiro nome) é integrante do grupo "White Power" (Força Branca). Ele diz que nem todos os neonazistas de São Paulo são querem matar os nordestinos. "Existem os arruaceiros, mas nós somos ligados à ideologia nazista. Não vamos matar ninguém", disse Schmidt, um comerciante de 26 anos.

Ele afirma que há grupos extremistas na cidade. "Aqueles que se dizem 'carecas', como no ABCD, são radicais,

mas como que e vime de ne
"N
ração
Cheg
Estad
Ele g
nhum
forma
apóia
minor
na ide



Carecas racistas juram nordestinos de morte



**"Os carecas
têm raiva
porque o povo
nordestino é
trabalhador".**

(Anastácia, cantora e
compositora de forró)

Uma gangue de carecas nazistas invadiu ontem a Rádio Atual, que só toca músicas do Nordeste. Os racistas picharam o muro do lugar e prometem voltar pra arrebentar.

Segundo os seguranças da rádio, cinco carecas pintaram na madrugada dando tiros nos fundos do prédio da emissora, no bairro do Limão, pra des-

viar a atenção. "Quando os guardas voltaram para a frente, as paredes da rádio e do CTN (Centro de Tradições Nordestinas, que também fun-

ciona no local), já estavam pichadas", diz Maurício de Oliveira, diretor da Atual.

Oliveira diz que o motivo do vandalismo foi o protesto que a rádio fez contra declarações de carecas nazistas no programa "Documento Especial", exibido pelo SBT na semana passada. Os brutamontes soltaram palavras de ódio a todo o povo nordestino.

Pra se vingar da Rádio Atual, os carecas picharam ameaças de morte aos nordestinos.

Nem a capela do Padre Cícero, no CTN, escapou da tinta nazista.

Os carecas odeiam nordestinos, negros, judeus e homossexuais, como fazia Adolf Hitler, mandachuva nazista da Alemanha na 2ª Guerra Mundial (1939-45). Eles raspam a cabeça e usam suásticas (símbolo do nazismo).

LEIA MAIS

sobre a violência nazista na página 7

**"Nós odiam
nordestino
Você já viu
algun que
inteligente?"**

(Um careca anônimo
no programa "Documento Espe

**"Eles são
doentes"**

Os artistas nordestinos ficaram uma vara com o ataque dos carecas à Rádio Atual. Para o cantor baiano Luis Galdas, os nazistas "esqueceram de crescer". Ele chamou os



**Pau no
carecas**

Os roqueiros de bandas pesadas vivem tendo problemas com os carecas e os detestam. A Mau dos Garotos Poderosa (um dos grupos que carecas gostam), condena os brucutus: "Es

ENTICUT
recortes de jornais e revistas

RUA LIBERO BADARÓ 306 - 6º - SALA 3 - FONE: 32-1855

Folha n.º 10 de proc.
n.º 212 de 19 95

[Assinatura]

RECORTE DE
FOLHA DE SÃO PAULO
25 SET 1992
DATA _____
São Paulo - SP

Carecas fazem atentado antinordestino

Em São Paulo, neonazistas invadem rádio de programas para migrantes, atiram e picham paredes

Foto: Anderson/Foto Imagem

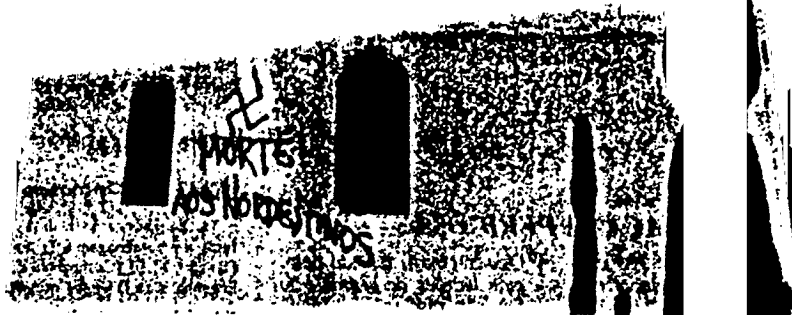
Da Reportagem Local

Seis "skinheads" neonazistas, conhecidos em São Paulo como "carecas" ou "white power" (poder branco), invadiram às 2h30 de ontem a rádio Atual — na rua Jacuser, Bairro do Cangaço (zona norte). Eles dispararam dois

**Dono da rádio
é paulista**

Da Reportagem Local

A ameaça dos "ski-



Instalações da rádio *Atual* pichadas com slogans antimigrantes e o símbolo nazista

Secretário pede inquérito

Da Reportagem Local

O Secretário da Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, Manuel Alceu Affonso Ferreira, 49, pediu ontem à Secretaria de Segurança abertura de inquérito policial contra os neonazistas que se declararam racistas no programa "Documento Especial", que foi ao ar pelo SBT.

Ferreira diz que a iniciativa foi anterior ao ataque à rádio *Atual*. "Fiquei sabendo do ataque poucos minutos depois de fazer o pedido." Na sua opinião, o preconceito deve ser combatido rapidamente. Ele disse não acreditar, porém, em uma escalada de violência contra nordestinos em São Paulo. "Esses rapazes são psicopatas.

São muito poucos", afirmou.

Ferreira disse que não conhece outros casos de violência e discriminação contra migrantes semelhantes a esse sendo investigados. "Fui apenas informado pela comunidade judaica que dois rapazes judeus foram atacados por neonazistas em Santo André."

Jairo Ruiz Garcia, titular da Delegacia de Ordem Política e Social (Dops) da Polícia Federal em São Paulo, não sabia ontem à tarde da invasão da emissora de rádio pelo grupo de "carecas". Disse que as investigações deveriam ser feitas pelo Distrito Policial daquela área. "Entraremos no caso mais tarde, se houver lei federal violada."

regionais. O dono da rádio, José de Abreu, pediu proteção à polícia. O secretário estadual da Justiça, Manuel Alceu Affonso Ferreira, visitou a rádio e prometeu dar segurança aos funcionários.

O locutor Jorge Mauro, 25, contou que estava na rádio quando ouviu os tiros. "Saí pelos fundos para ver o que era. Quando voltei, a rádio estava pichada". "Morte aos nordestinos" e "ratos nordestinos canalhas" foram as frases pichadas entre cruzeiros suásticas. Ameaçaram matar o dono da rádio, caso ele não voltasse "à terra de seu povo". Quando a PM chegou ao local, os "carecas" já haviam fugido.

O locutor diz que a agressão foi uma resposta às chamadas que lê em seu programa para que os nordestinos de São Paulo se unam

"Eu e ele somos quase os únicos não nordestinos aqui", diz o mineiro Maurício de Oliveira, 45, diretor superintendente da rádio. Oliveira disse que registraria ocorrência no 40º Distrito Policial até a noite de ontem. Os PMs não fizeram o B.O. após o atentado.

contra a violência dos "carecas". As chamadas começaram ir ao ar após a exibição do programa "Documento Especial", no SBT dia 17, que mostrou slogans "carecas" contra os nordestinos.

A Federação Israelita faz li uma reunião com representantes de partidos políticos e de entidades civis para marcar um público contra os neonazistas

RECORTE DE
FOLHA DE SÃO PAULO
25 SET 1992
DATA
São Paulo - SP

Carecas fazem atentado antinordestino

Em São Paulo, neonazistas invadem rádio de programas para migrantes, atiram e picham paredes



Instalações da rádio Atual pichadas com slogans antimigrantes e o símbolo nazista

Da Reportagem Local

Seis "skinheads" neonazistas, conhecidos em São Paulo como "carecas" ou "white power" (poder branco), invadiram às 2h30 de ontem a rádio Atual — na rua Jacuser, Bairro do Limão (zona norte). Eles dispararam dois tiros e picharam o saguão com slogans antinordestinos. Na estação de rádio, funciona o Centro de Tradições Nordestinas.

A rádio Atual promove todos os finais de semana festas típicas do Nordeste, com comidas e músicas regionais. O dono da rádio, José de Abreu, pediu proteção à polícia. O secretário estadual da Justiça, Manuel Alceu Affonso Ferreira, visitou a rádio e prometeu dar segurança aos funcionários.

O locutor Jorge Mauro, 25, contou que estava na rádio quando ouviu os tiros. "Saí pelos fundos para ver o que era. Quando voltei, a rádio estava pichada". "Morte aos nordestinos" e "ratos nordestinos canalhas" foram as frases pichadas entre cruzes suásticas. Ameaçaram matar o dono da rádio, caso ele não voltasse "à terra de seu povo". Quando a PM chegou ao local, os "carecas" já haviam fugido.

O locutor diz que a agressão foi uma resposta às chamadas que lê em seu programa para que os nordestinos de São Paulo se unam

Dono da rádio é paulista

Da Reportagem Local

A ameaça dos "skinheads" ao dono da Rádio Atual — prometeram matá-lo caso ele não voltasse à "terra de seu povo" — vem como uma equivocada invenção. José de Abreu, presidente e dono da rádio, é paulista.

"Eu e ele somos quase os únicos não nordestinos aqui", diz o mineiro Maurício de Oliveira, 45, diretor superintendente da rádio. Oliveira disse que registraria ocorrência no 40º Distrito Policial até a noite de ontem. Os PMs não fizeram o B.O. após o atentado.

contra a violência dos "carecas". As chamadas começaram ir após a exibição do programa "Documento Especial", no SBT, dia 17, que mostrou slogans e "carecas" contra os nordestinos.

A Federação Israelita faz uma reunião com representantes de partidos políticos e de entidades civis para marcar um público contra os neonazistas.

Secretário pede inquérito

Da Reportagem Local

O Secretário da Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, Manuel Alceu Affonso Ferreira, 49, pediu ontem à Secretaria de Segurança abertura de inquérito policial contra os neonazistas que se declararam racistas no programa "Documento Especial", que foi ao ar pelo SBT.

Ferreira diz que a iniciativa foi anterior ao ataque à rádio Atual. "Fiquei sabendo do ataque poucos minutos depois de fazer o pedido." Na sua opinião, o preconceito deve ser combatido rapidamente. Ele disse não acreditar, porém, em uma escalada de violência contra nordestinos em São Paulo. "Esses rapazes são psicopatas.

São muito poucos", afirmou.

Ferreira disse que não conhece outros casos de violência e discriminação contra migrantes semelhantes a esse sendo investigados. "Fui apenas informado pela comunidade judaica que dois rapazes judeus foram atacados por neonazistas em Santo André."

Jairo Ruiz Garcia, titular da Delegacia de Ordem Política e Social (Dops) da Polícia Federal em São Paulo, não sabia ontem à tarde da invasão da emissora de rádio pelo grupo de "carecas". Disse que as investigações deveriam ser feitas pelo Distrito Policial daquela área. "Entraremos no caso mais tarde, se houver lei federal violada."



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 11

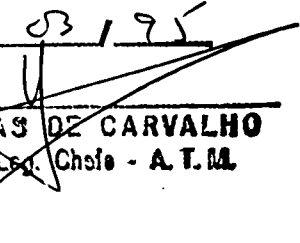
do processo nº 212 de 19. 05 14 03 95 (a) Adelina

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 14.03.95


Adelina Clemen

A Com. de Const. e Justiça

15/03/95


~~LUIZ ÁREAS DE CARVALHO~~
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A.T.M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 16/03/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar

[Handwritten signature]

em 16 de 03 de 1995

[Handwritten signature]
Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 12

Em 08 05 95

(a) *[Handwritten signature]*



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	212	do ano	95
n.º	212		

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei 212/95, de autoria do Nobre Vereador :

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (Rua Maurício Antônio de Oliveira) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Rua) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei 212/95, que objetiva alterar a denominação da Rua Jacofer, Distrito de Freguesia do Ó.

Sala da Comissão de Justiça, 08/05/95


DARCIO ARRUDA

Presidente

DEFLEO

MIGUEL COLASUONNO
PRESIDENTE

11.05.95

A

LEG 3 - Senhora Chefe

Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.

SP., 11/05/95

CAETANO DEL CIOPIO
Chefe Cb. Presidência
Reg. 22.272

RECEBIDO EM LEG. 3

11 05 195

18:30h.

Sr. Cristino.

Oficiar ao Executivo solicitando informações para a
Comissão de Constituição e Justiça.

12/5/95

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica I

Sr^a Chefe.

Providenciado, conforme solicitação de V. S^a.

12/5/95

José Cristino Souza Santos
Oficial Legislativo

SEQUE m, juntado h, nesta data
documento h e papel de informação
rubricado h sob folha h nº 13015

Em 17/5/95

José Cristino Souza Santos
Oficial Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 15 de maio de 1995.

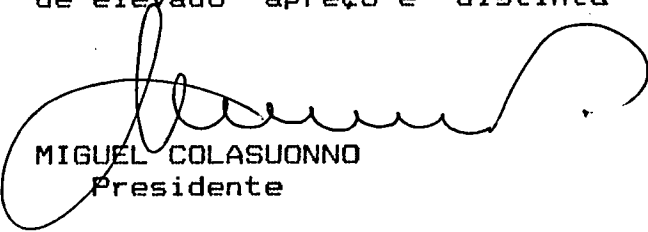
Folha nº. 13	do proc.
nº. 212	de 1995

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0128/1995

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 212/95, de autoria do Vereador Cosme Lopes - que autoriza o Executivo a alterar a denominação da Rua Jacofer, Distrito de Freguesia do ó, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


MIGUEL COLASUONNO
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do PL nº 212/95 e do despacho da comissão solicitante de fls. 12.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

jcass.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n°. 34 do proc.
n°. 212 de 1995

São Paulo, 15 de maio de 1995.

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 128/95 de
15/5/95, solicitando ao Executivo informações referente ao
Projeto de Lei nº 212/95 de autoria do Vereador Cosme Lopes.

ANEXO: cópia xerográfica do PL 212/95 e do despacho da Comissão
de Constituição e Justiça de fls. 12.

Recebi em
16/05/95
REGINA LUCIA DE MOURA
Oficial de Gabinete



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 15

do processo nº 212 de 1995 17/05/95 (a) 8

José Cristino Souza Santos
Oficial Legislativo

À Comissão
de Constituição e Justiça.
Para as devidas providências.

17/5/95

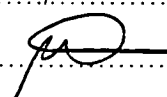
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica I

Recebido na de
Constituição e Justiça
Em 14/05/95 às 16h.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n° 16 a 21

Em 20 06 95

(a) 



Prefeitura do Município de São Paulo

Folha n.º	16	do mês	de 1995
n.º	212	de 19	de 1995

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. n.º

São Paulo, 9^a de junho de 1995

15 - DOCREC
15-0124/1995

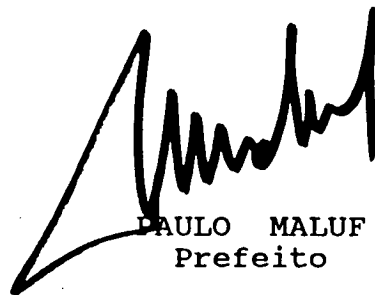
138/95

19 / 06 / 95
16:35

Senhor Presidente

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, junto ao presente, cópias das informações prestadas pelas Unidades competentes desta Prefeitura, relativas aos Projetos de Lei constantes da relação anexa.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.



PAULO MALUF
Prefeito

A Sua Excelência o Senhor Doutor Miguel Colasuonno
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo
LMBN/fsc

À Leg. 3
Em 20/6/95

L. A. de Carvalho
LUIZ ADEIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Ing. Chefe
A. T. II

RECEBIDO EM LEG. 3

20/06/95

15:30h *KW*

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 20/06/95

AB

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica II



Folha no	212	da proc	95
no		cs	

CÓPIA DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PROJETO DE
LEI Nº 212/95, REFERENTE AO OFÍCIO Nº 18-Leg.3/0128/95, REME
TIDO À CÂMARA MUNICIPAL COM O OFÍCIO A.T.L. Nº 138 - /95

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de Informação nº

do Memorando nº 300/95-F.L. 212/95

em 22/03/95 (a)

CASE 6
Sr. Diretor.

Folha nº	212	do nº	95
nº	212	de 19	95

INFORMAÇÃO. 093/CASE 4/95

Em atenção ao pedido formulado, tendo em vista
a) trata-se de logradouro oficial pela
Lei 5535 de 27/04/65 e denominado pelo Decreto 15037 de
20/4/78 e 15635 de 17/01/79, com a denominação de Rua
Jacofer, codigos 26.085-4.

b) os dados técnicos estão corretos e são
suficientes para sua identificação, bem como sua
caracterização esta correta.

c) o nome proposto não constitui
homônimo.

d) trata-se de alteração não prevista nas
leis 8776/78, 10903/90 e 11419/93.

S.P., 22/03/95

Ass. 7 do processo
nº 09001.0939584
Rosa Miranda
CASE Y

ALFREDO JOSÉ MANCUSO
Diretor Div. Téc.
de Ofic. e de Den de.
Logradouros
CASE-4



Folha n.º	19	do proc.
n.º	212	de 19
95		

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de Informação n.º

do Processo n.º 59.001.097.95*84

em 01/06/95 (a)

ROSA MIRANDA
CASE 4

CASE 0
Sr. Diretor.

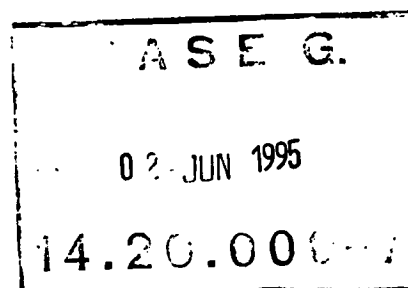
INFORMAÇÃO: 195/CASE 4/95

Ratificamos as informações constantes no
Memorando ATL 300/95, referente ao P.L. 212/95, cuja cópia
encontra-se em fls. 7 do presente processo.

S.P., 01/06/95

LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA
Diretor Div. Téc. de Ofic.
• Denom. de Logradouros-Subst.
CASE-4

RM/LAA/crbrc





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	212	do	1995
n.º		de	19

Folha de Informação n.º 09

do processo n.º 59-001.097-95*84

em 02/06/95 (a)

INTERESSADO : SGM/ATL.

ASSUNTO : Projeto de Lei n.º 212/95.

INFORMAÇÃO : 577/CASE-G/95.

MAK...
CASE 01

SEHAB-G/ATAJ

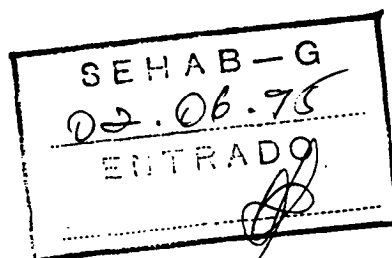
Chefia de Assessoria,

Com as informações prestadas por CASE-4 as fls.
retro, propomos o encaminhamento do presente à SGM/ATL.

02/06/95.

ENG.º ALFREDO JOSÉ MANCUSO
Diretor de Dept. Técnico Susbt.
CASE-G/SEHAB

amb*





Folha n.º	512	do proc.	95
n.º	02	13	

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de informação nº - 10 -

do Processo nº 59-001.097-95*84

em 02/06/95 (a)

Assistente Administrativo
SEHAB-G

INTERESSADO: ASSESSORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA - SGM/ATL

ASSUNTO: Projeto de Lei nº 212/95.

SGM - ATL

Senhora Assessora Chefe

Com as informações de CASE, em atenção
ao solicitado.

06, 06 /95

ANTONIA APARECIDA PEREIRA
Chefia da Assessoria Técnica e Jurídica
SEHAB - ATAJ

AAP/src1...

PREF. CAB
09/06/95
11-10-001-0

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 20/06/95 às 18:00 hs.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Seguem, juntados nesta data PROCESSO DE INTERCÂMBIO
ACQUANTO rubricados sob

folhas de n.º 22 e 23 04/08/95



17 - RELCOM
17-1476/1995

16 - PAR
16-0980/1995

Municipal de São Paulo

Folha n.º	22	de 22
n.º	22	de 19

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 212/95.

PUBLIQUE-SE EM
01/08/1995

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Cosme Lopes, visa autorizar o Executivo a alterar a denominação da Rua Jacofer, no Distrito da Freguesia do ó.

Esta Comissão, a fim de manifestar-se sobre o projeto, solicitou o envio ao Executivo de um ofício, contendo um pedido de informações. Em sua resposta, o Sr. Prefeito informou que: "trata-se de logradouro oficial, pelo Lei nº 5.969, de 27/04/68, e denominado pelos Decretos 15.037, de 20/04/78, e 15.635, de 17/01/79, com a denominação de Rua Jacofer, codlog 26.089-4; os dados técnicos são suficientes para a sua identificação, bem como sua caracterização está correta e, finalmente, que o nome proposto não constitui homonímia.

Com base nas informações prestadas pelo Executivo, concluímos que o projeto não pode converter-se em lei. A lei nº 8.776/78, art. 1º, com a redação dada pela Lei nº 11.419/93, veda a alteração de denominação de logradouros públicos no Município, salvo quando:

"I- constituam denominações homônimas;

II- não sendo homônimas, apresentem similaridade ortográfica, fonética ou fator de outra natureza, que gere ambigüidade de identificação;



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 24 do proc. nº 212 de 1995

III- quando se tratar de denominações suscetíveis de expor ao ridículo moradores ou domiciliados no entorno."

O projeto não se enquadra em nenhum das hipóteses permissivas da Lei nº 8.776/78, e por isso o parecer é

Pela Ilegalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 26/06/95

RELATOR

Publicado no DIÁRIO OFICIAL

de 10 / 08 / 19 95

página 43 coluna 3ª

conferido: *Antônio*

A A. T. M.
Em, 14 / 08 / 95

9 *[Signature]*
ESTILZA ANDRÉ
Secretária

ANEXO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

MEMORANDO

Nº 104 / 95 ATM

São Paulo, 18 de Agosto

Folha n.º	<u>29</u>	de 19 <u>95</u> do proc.
n.º		de 19

Ao nobre Vereador:

Cosme Lopes

O PL-212 / 95, de sua autoria, será tido como REJEITADO em virtude de Parecer pela ILEGALIDADE da douda Comissão de Constituição e Justiça, cabendo, entretanto, RECURSO AO PLENÁRIO, no prazo de 30 (trinta) dias, conforme / disposto no art. 79 do Regimento Interno.

Atenciosamente

RECEBIDO NA A: T. M:
Em <u>18.08.95</u>
às <u>17:15</u> horas

LUÍZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe-
A. T. M.

sbc -

P/ COSME LOPES
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº.....

- 25 -

do processo nº 01-212 95 de 19.....(a)..... *SP/Min*

Ao DT.94 - Sra. Chefe:

Arquivar o presente processo devido a ausência de recurso do autor.

19/08/95

u
LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Tec.Legislativo-Chefe-ATM

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	<u>= 25 =</u> fls.
Arquivo em	<u>19/9/95</u>
O Func.*	<u><i>[Signature]</i></u>
REGINA APARECIDA BARRIOS Chefe de Seção Técnica II	